



Trabalhos Científicos

Título: Actinomicose Torácica Simulando Neoplasia: Relato De Caso

Autores: LÍVIA FERREIRA FERNANDES (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI); LAÍS REZENDE SOBREIRO (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI); JULIANA LEMOS ALMEIDA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI); AMANDA FREIRE TAMBURINI SOUSA (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI); MAYRA TROIANI FRANCO (CENTRO INFANTIL BOLDRINI); BRENO MONTENEGRO NERY (HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI)

Resumo: Introdução: A actinomicose é uma doença rara e crônica causada por bactérias comensais gram-positivas pertencentes à família Actinomycetacea, que normalmente colonizam a boca, o cólon e o trato genital. O envolvimento torácico ocorre em 15-50% dos casos. Descrição do caso: Paciente do sexo masculino, 14 anos, encaminhado a serviço de oncologia para investigação de massa em região dorsal. História de escoliose há 2 meses, evoluindo com massa em região dorsal superior direita de crescimento progressivo, dispneia aos exercícios físicos, febre e perda ponderal. Ao exame físico, verificou-se redução do murmúrio vesicular à direita e massa em região dorsal superior direita com sinais flogísticos. Foram realizadas biópsias por agulha fina de componente externo da lesão e do sexto arco costal à direita, sem indícios de comprometimento neoplásico. Em exame anatomopatológico da lesão em região dorsal, presença de colônias de actinomicetos. Discussão: A actinomicose torácica está vinculada à má higiene oral e geralmente resulta da aspiração de material orofaríngeo ou gastrointestinal. Esta forma clínica da doença apresenta-se com sinais e sintomas inespecíficos, muitas vezes confundidos com tuberculose, nocardiose, pneumonia e neoplasia. A presença de derrame pleural crônico, associado a alterações pulmonares e invasão periosteal da costela, é descrita como tríade diagnóstica da actinomicose. A penicilina é a primeira escolha de tratamento, recomendando-se terapêutica endovenosa (penicilina 18-24 MU/dia) durante 2-6 semanas, seguida de terapêutica oral (amoxicilina, ampicilina, penicilina V) até 6 a 12 meses. Conclusão: Em conclusão, a actinomicose se mostra como um desafio diagnóstico, de curso insidioso e de sintomas inespecíficos. Esta doença deve ser considerada em pacientes de higiene oral precária com síndromes torácicas obscuras, doenças da parede torácica e infecções raras. A redução da incidência desta patologia pode estar relacionada à melhoria da higiene oral e ao uso adequado de antibióticos nas infecções por outros agentes.